



Apresentações clínicas das desordens temporomandibulares e inter-relação com variações na curvatura de Spee

Silva BMF^{*1}, Nascimento J¹, Souza RAO¹, França M², Garcia MG¹, Souza FN¹

¹Curso de Odontologia, Faculdades São José – FSJ, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

²Major do Exército Brasileiro, Exército do Brasil, Ministério da Defesa, Brasil

Diversos fatores são citados como capazes de desencadear o desenvolvimento das Desordens Temporomandibulares (DTM). Alterações na curvatura de Spee (CS) podem também atuar como importante fator contribuinte das DTM. O objetivo do presente estudo é analisar e mensurar a CS de alunos da disciplina de oclusão da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José-RJ, correlacionando a presença de sinais e sintomas de DTM com alterações na CS detectadas através da utilização do Eixo I do RDC-TMD e de modelos confeccionados na prática de montagem em articulador sem ajustável, comparando tais valores com as distintas apresentações clínicas sintomatológicas. Foram avaliados 135 modelos de estudos dos quais 12 foram eliminados. Para a análise da CS, a profundidade máxima foi determinada pelo somatório das distâncias entre a ponta da cúspide vestibular mais baixa dos dentes posteriores de cada hemiarco até um plano de referência. Checada a existência da normalidade na distribuição dos dados, o teste Anova seguido do teste de Tuckey demonstrou a diferença estatisticamente significativa entre os grupos. A CS apresentou-se aplainada: em indivíduos que possuíam deslocamento de disco com redução no lado esquerdo (1,71mm), deslocamento de disco com redução no lado direito (3,65mm) e mais acentuada em indivíduos com dor miofascial (4,72mm) e com dor miofascial com limitação de abertura (6,6mm) indivíduos saudáveis apresentaram média de 2,9mm. Os resultados sugerem que indivíduos com a CS aplainada são mais susceptíveis ao desenvolvimento de sintomatologia associada à DTM.

Apoio: Faculdades São José

Descritores: Oclusão Dentária; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Referências

1. Ito H, Okimtito K, Mizuniori T, Terada Y, Maruyania T. A Clinical Study of the Relationship Between Occlusal Curvature and Craniomandibular Disorders. *Int J Prosthodont.* 1997; 1(10):78-82.
2. Ali IM, Yamada R, Alkhamrah B, Vergara R, Hanada K. Relationship between occlusal curvatures and mandibular deviation in orthodontic patients with temporomandibular disorders. *J Oral Rehabil.* 2003;30(11):1095-103.
3. Kanavakisa G, Mehtab N. The role of occlusal curvatures and maxillary arch dimensions in patients with signs and symptoms of temporomandibular disorders. *Angle Orthod.* 2014; 84(1):96-101.